



Comissão Própria Avaliativa

RELATÓRIO 2021



2021



Sumário

1. Apresentação
2. Identificação
 - 2.1 Dados Da Instituição
 - 2.2 Perfil Institucional
 - 2.2.1 Missão
 - 2.2.2 Princípios e Valores
 - 2.2.3 Visão
 - 2.2.4 Objetivos Institucionais
 - 2.2.5 Áreas de Atuação Acadêmica
 - 2.2.6 Metas
 - 2.3 Composição da CPA
3. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional
 - 3.1 Avaliação Institucional
 - 3.1.1 Pressupostos e Princípios da Avaliação Institucional
 - 3.1.2 Dimensões Avaliadas no Projeto Institucional
 - 3.2.1 Pressupostos e Princípios da Avaliação de Curso
 - 3.2 Avaliação de Curso
 - 3.2.2 As modalidades da avaliação do Curso de Graduação da IES
 - 3.2.3 Objetivos
 - 3.2.4 Pontos em destaque no Processo de Avaliação do Projeto do Curso
4. Metodologia do processo de avaliação
 - 4.1 Fases do Processo de Avaliação
 - 4.2 Fluxo do Processo Avaliativo
5. Divulgação dos resultados de autoavaliação dos cursos
6. Ações acadêmico-administrativo e articulação dos resultados externos
7. Desenvolvimento da avaliação
 - 7.1 Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional Proposta pelo SINAES
8. Resultados alcançados
9. Metas previstas para 2020 com base na autoavaliação
10. Cronograma
11. Socialização do resultado da avaliação institucional
12. Outras ações desenvolvidas
13. Considerações finais
14. Anexos
 - 14.1 Regimento da CPA

1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade Ibiapaba –FACIBI apresenta o seu Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base o ano de 2020/2021, segundo e terceiro ano de sua implantação, momentos esse em que o mundo vive um momento pandêmico o qual dos processos administrativos e pedagógicos têm sido permeados de desafios, superações, humanidade e criatividade. Preconizada através da Portaria Ministerial N° 968/2018 A FACIBI entende que a Avaliação Institucional, seja ela interna ou externa, é uma ferramenta de suma importância para que a Instituição oriente suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, sua principal função que é o envolvimento com o ensino, a extensão, a iniciação científica e o atendimento com excelência à comunidade na qual está inserida. O aludido relatório descreve as ações avaliativas planejadas e realizadas pela Comissão Própria de Avaliação no processo de avaliação interna, guiado pelos documentos do INEP/ SINAES. A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem por escopo o despertar da comunidade acadêmica em relação à importância da avaliação como instrumento auxiliar e fundamental para o desenvolvimento institucional. A sua forma de composição, duração do mandato de seus membros, dinâmica de funcionamento e especificação de atribuições foram objeto de regulamentação própria, aprovada pela Instituição e encontram-se anexo ao presente relatório.

A atual comissão teve como prerrogativa atuar com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, coordenando os processos internos de avaliação, o de sistematização das informações coletadas e de apresentação das informações solicitadas pelo INEP na forma deste relatório. A legitimidade da CPA é assegurada pelas formas de participação e nível de interesse da comunidade acadêmica nas ações avaliativas.

Na Faculdade Ibiapaba, todos os segmentos demonstram interesse em participar do processo avaliativo, em superar as deficiências e alcançar as metas pretendidas. Enfatiza-se a importância da avaliação institucional para progressivas melhorias no âmbito da faculdade, sendo considerado pela comunidade acadêmica como um instrumento essencial para o diagnóstico da Instituição.

Por sermos uma instituição com poucos anos de existência, temos consciência do longo percurso que teremos que trilhar para alcançarmos a excelência educacional, mas temos plena ciência que a CPA, será o órgão fomentador dessa qualidade que tanto almejamos. Decorrente das avaliações promovidas pela CPA, temos realizado diversos ajustes e implementação de programas e projetos diversos que tem contribuído de forma ímpar para evolução da nossa Faculdade, citando como principal projeto de articulação das políticas, programas e projetos acadêmicos no ano de 2021 os PACs- Programas de Atividades Complementares, que seu relatório constará neste documento.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA

Mantenedora: FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA SERRA DA IBIAPABA LTDA.
CÓDIGO- 16129
CNPJ 18.992.935/0001-67
PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO - COM FINS LUCRATIVOS - SOCIEDADE CIVIL
Dirigente Principal da Instituição: MONALIZA DE AZEVEDO VASCONCELOS CAVALCANTE
Endereço: RUA VEREADOR MANOEL FROTA 363. PLANALTO
CEP: 62320000
Município: TIANGUÁ -CE
Fones: (85) 996027879
E-mail: gestão@faculdadeibiapaba.com.br

MANTIDA

Mantida: FACULDADE IBIAPABA
CÓDIGO -18814
Diretor Geral: ORLANDO CAVALCANTE TEIXEIRA JÚNIOR
Diretora Acadêmica pedagógica: PROFA SILVANA DA MOTA GÓIS PORTELA
Endereço: RUA VEREADOR MANOEL FROTA, 363 PLANALTO
Município: Tianguá Estado: Ceará CEP 62.320-000

2.2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.2.1 Missão

A missão da Faculdade Ibiapaba é promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, com o intuito de fomentar, construir e disseminar o conhecimento e os valores da vida, contribuindo para a formação integral da pessoa humana, capacitando-a para o exercício profissional através da promoção dos valores éticos, morais e democráticos de cidadania e liberdade, em diálogo com as diversas culturas e correntes de pensamento, regido por princípios de liberdade de expressão e incentivando o aprendizado contínuo e a atuação solidária na sociedade. (Art. 2º Regimento).

2.2.2 Princípios e Valores

- **Democracia** - democracia é o melhor caminho para uma Instituição em que, por sua natureza, a opinião é sempre produto da reflexão e do debate;
- **Solidariedade** - responsabilidade de constituir um mundo mais solidário e mais humano, compreendendo o homem como finalidade primeira das estruturas econômicas, sociais, políticas e jurídicas; condição essencial para a edificação de uma sociedade justa, consciente e igualitária, sustentada na conjunção de esforços comuns e no diálogo entre todos;
- **Verdade** - como o guia para as ações dos homens livre e iguais, como um valor coletivo construído por meio do diálogo e do debate;
- **Excelência** - Perseguindo todos os esforços necessários para que os ensinamentos construídos na instituição sejam reconhecidos pelo seu dinamismo, criatividade e qualidade, ultrapassando os padrões de avaliação;
- **Pluralismo**- Espaço intelectual de pontos de vista diferentes, modos diferentes de abordar o real, convivência entre contrários, polêmica e diálogo como exercício da crítica enquanto fundamento da democracia, presença do erudito e do popular, saber elaborado e cultura oriunda da tradição;
- **Respeito à dignidade da pessoa** - respeito ao ser humano em todas as suas dimensões;
- **Ética** - compromisso alicerçado no mútuo respeito social e profissional, na compreensão da alteridade e da diversidade de culturas, de tal forma que os seus professores, alunos e funcionários sejam agentes pró-ativos na transformação da sociedade;
- **Autonomia** - liberdade exercida com responsabilidade no exercício de sua missão;
- **Compromisso** – com à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região;

2.2.3 Visão

Expandir-se no cenário educacional, aderindo à política de inclusão sócio educacional com um olhar no futuro da Educação, mediada por tecnologias inovadoras acompanhando as tendências contemporâneas por tecnologias interativas que venham proporcionar oportunidades de inovação e diversificação metodológicas para a comunidade acadêmica.

2.2.4 Objetivos Institucionais

De acordo com o Artigo 3º do seu Regimento, a Faculdade, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino e a extensão em nível superior, e tem por

Objetivos institucionais:

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.2.5 Áreas de atuação acadêmica

A Faculdade Ibiapaba definiu a área de atuação dos cursos ofertados e iniciou suas atividades com a oferta dos **Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social**, no momento da elaboração deste relatório, solicitando junto ao MEC a autorização dos cursos de **Direito e Engenharia Civil**, numa estreita vinculação com o processo de melhoria da qualidade de vida da população.

Tendo como foco a melhoria da qualidade de vida, pretende-se promover o ensino de pós-graduação desenvolvido por meio de programas e pesquisas, voltados para a educação continuada e aprofundamento de pesquisas em benefício da população da Macrorregião da Ibiapaba.

Esta instituição também envidará esforços no sentido de implantar um programa consistente de qualificação de seu corpo docente e técnico administrativo, estendendo o mesmo à comunidade externa. As demais ações acadêmico-administrativas da IES para os próximos 5 (cinco) anos estão direcionadas e organizadas com a finalidade de atingir seus objetivos e metas propostas ao longo do Plano de Desenvolvimento

Institucional - PDI, com estreita ligação com seu Projeto Pedagógico e com os respectivos Projetos de Cursos.

2.2.6 Metas

	REALIZADO
	EM PROCESSO

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Desenvolvimento Institucional	Início das atividades acadêmicas em cumprimento da missão institucional, Regimento e documentos que estabelecem os compromissos assumidos pela Faculdade.	ANO I
	Articulação e envolvimento da comunidade acadêmica a respeito do significado institucional do PDI nas políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional. Expansão institucional e credenciamento em EAD, tendo como referencial básico o Plano de Ação definido.	ANO I a V
	Consolidação de práticas institucionais em nível de gestão acadêmico-administrativa, garantindo a articulação e a viabilidade entre PDI e Projeto Pedagógico Institucional. Utilização dos processos de autoavaliação e a avaliação externa como referências para revisão permanente das ações da Instituição.	
	Ministrar cursos de graduação e pós-graduação lato sensu que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região.	
	Empreender um processo educativo que contribua para o desenvolvimento sustentável da região da Ibiapaba. Implantar a política de acessibilidade a fim de garantir o direito e as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, sublinham-se os principais aspectos da legislação vigente e dos referenciais políticos e pedagógicos educacionais	

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
---------	-------	------------

Ensino	<p>Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão com base em indicadores de demandas sociais.</p> <p>Oferta dos Cursos de Graduação em:</p> <p>Bacharelado em Administração</p> <p>Bacharelado em Ciências Contábeis</p> <p>Bacharelado em Fisioterapia</p> <p>Bacharelado em Psicologia</p> <p>Bacharelado em Serviço Social</p> <p>Implantação de programas que demonstrem a capacidade de acesso e a permanência do estudante.</p>	ANO I
	<p>Articulação entre os projetos e programas institucionais com as necessidades sociais.</p> <p>Consolidação da qualidade das diversas atividades de ensino.</p> <p>Construção de programas integrados de extensão, iniciação científica, pesquisa, monitorias e pós-graduação com TCC, estágios supervisionados e outras atividades acadêmicas.</p> <p>Incentivo aos egressos para alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos.</p> <p>Oferta da Língua Brasileira de Sinais, Libras como unidade eletiva das matrizes curriculares dos cursos de graduação e em curso de extensão, com certificação.</p> <p>Inclusão das temáticas direitos humanos, a pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social em unidades obrigatórias e eletiva das matrizes curriculares dos cursos de graduação e em curso de extensão, com certificação.</p> <p>Alcance sistemático de altos conceitos dos cursos no ENADE.</p> <p>Realização do processo de avaliação institucional e avaliação dos cursos.</p>	ANOS I a V
	<p>Oferta dos Cursos de Graduação em:</p> <p>Bacharelado em Enfermagem</p> <p>Bacharelado em Direito</p>	ANO III
	<p>Oferta dos Cursos de Graduação em:</p> <p>Licenciatura em Pedagogia</p> <p>Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia</p>	ANO IV
	<p>Oferta dos Cursos de Graduação em:</p> <p>Bacharelado em Terapia Ocupacional</p> <p>Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio</p> <p>Oferta, após aprovação dos órgãos competentes, disciplinas e programas na modalidade de EaD para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação reconhecidos.</p>	ANO V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Pesquisa	Implantação de programas de iniciação científica que demonstrem a capacidade de acesso e a permanência do estudante.	ANO I
	Incentivo a realização de pesquisas nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da IES que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico da Macrorregião da Ibiapaba. Incentivo e valorização de projetos de pesquisa de comprovada relevância social e importância científica. Estímulo e articulação a participação de pesquisadores nos programas dos órgãos de fomento e em assessorias externas.	ANOS II E III
	Indexação nos periódicos produzidos por alunos e docentes. Estímulo a participação em seminários de pesquisa interdisciplinares e interinstitucionais. Criação de uma política de inserção de todos os professores dos programas stricto sensu em atividades de pesquisa na graduação. Busca de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para o desenvolvimento de estudo e pesquisa. Promoção de mecanismos de transferência dos conhecimentos produzidos na pós-graduação stricto sensu para graduação e pós-graduação lato sensu nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da IES. Incentivo e fomento a programas e projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica.	ANOS IV a V
	Elaboração, submissão e aprovação da política de fomento de pesquisa. Monitoramento e avaliação, anual, da produção científica, tecnológica e a inserção social dos docentes da pós-graduação stricto sensu.	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Extensão	Desenvolvimento de ações extensionistas (programas e projetos multidisciplinares) de inclusão social de acordo com as necessidades da Macrorregião da Ibiapaba.	ANO I

<p>Busca de convênios e parcerias com a comunidade, instituições de ensino, entidades governamentais e não governamentais, movimentos sociais para desenvolvimento de ações conjuntas. Divulgação das ações extensionistas como incentivo ao exercício da cidadania e responsabilidade social.</p> <p>Consolidação da rotina de divulgação, submissão e aprovação de projetos de extensão (editais).</p> <p>Viabilização da participação de docentes, técnicos administrativos e discentes em atividades de Extensão.</p> <p>Oferta de cursos de educação continuada.</p> <p>Oferta de cursos de educação continuada em Língua Brasileira de Sinais – Libras, Direitos Humanos e Justiça Social, Pluralidade étnica, racial, de gênero, Diversidade sexual, Racismo, com certificação.</p> <p>Envolvimento da comunidade acadêmica no processo de implantação de cultura crítico-reflexiva em torno dos eixos da educação das relações étnicas raciais e história e cultura afrobrasileira, educação ambiental e direitos humanos.</p>	ANOS II E III
<p>Construção de mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social.</p> <p>Implantação de programas que demonstrem a capacidade de acesso e a permanência do estudante, com ênfase na promoção do intercâmbio acadêmico e cultural.</p> <p>Realização de fóruns interdisciplinares que enfatizem a discussão dos direitos humanos, a pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.</p> <p>Estímulo e fomento a organização de eventos voltados ao resgate da memória cultural local e regional e preservação do patrimônio cultural.</p>	ANOS IV a V
<p>Monitoramento e avaliação, anual, das ações extensionistas.</p>	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
---------	-------	------------

Pós-Graduação	Elaboração de programas de pós-graduação lato sensu em consonância com a demanda apresentada pelas respectivas comunidades externas e interna, coerente com a legislação própria e com a missão da IES.	ANO II
	conhecimento dos cursos de graduação da IES Oferta de cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas de	
	Definição de critérios para a realização de mestrado e doutorado de docentes dos programas stricto sensu nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da IES.	ANO III
	Instituir a política de Ensino de Pós-graduação stricto sensu Promoção da inserção dos docentes dos programas stricto sensu em atividades de pós-graduação lato sensu.	
Oferta de curso de pós-graduação stricto sensu.	ANO IV e V	
	Monitoramento e avaliação, anual, dos programas e cursos de pós-graduação.	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Gestão	Implantação do processo de controle acadêmico garantindo plenamente o registro e o controle de informações sobre a vida acadêmica dos alunos.	ANO I
	Instituição da política de internacionalização da IES. Avaliação e aprimoramento contínuo do sistema de gestão acadêmica da graduação e pós-graduação. Socialização do processo de construção coletiva nos processos de formulação das políticas institucionais, na sua execução e avaliação. Sistematização das informações institucionais para os processos de avaliação externa.	ANOS II E V
	Monitoramento e avaliação, anual, da gestão institucional e acadêmica.	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
----------------	--------------	-------------------

Profissionais Docentes e Administrativos	<p>Implantação do plano de carreira docente e sustentação das titulações e políticas de pessoal docente com critérios de admissão e progressão plenamente definidos.</p> <p>Manutenção do quadro docente adequado ao perfil curricular dos cursos e de acordo com o que preconiza a legislação específica.</p>	ANOS I e II

	<p>Garantia dos percentuais de titulação e dedicação dos docentes adequadas à legislação vigente.</p> <p>Garantia de participação plena de professores e técnicos administrativos nos órgãos colegiados.</p> <p>Atualização contínua da documentação dos docentes relativa a contratos de trabalho.</p> <p>Permanente atualização dos registros da produção intelectual dos docentes.</p> <p>Viabilização de uma central de documentação docente, que atenda aos requisitos das avaliações externas.</p> <p>Elaboração de políticas que contemplem a seleção, acompanhamento, avaliação, capacitação continuada, valorização e renovação do corpo docente e técnico administrativo.</p>	
	<p>Elaboração e implantação de planos institucionais de capacitação do corpo docente e administrativo, de acordo com as áreas de atuação.</p> <p>Garantia de espaços institucionais (encontros, eventos, confraternizações, celebrações, etc), que promovam a humanização, a eficiência e a qualificação das relações interpessoais da comunidade acadêmica.</p>	ANOS III e IV
	<p>Monitoramento e avaliação, anual docente.</p>	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Apoio ao Corpo Discente	<p>Implementação do Apoio Psicopedagógico para recebimento dos novos estudantes, promoção de dinâmicas de integração e de levantamento de perfil, abrangendo: o pedagógico, o afetivo e o psicossocial e outros que sejam significativos para o processo de aprendizagem.</p> <p>Oferta de cursos de extensão “nivelamento” com o propósito de apoiar o discente na superação de possíveis barreiras ao seu aprendizado, potencialização da capacidade de aprendizagem, valorização do seu conhecimento prévio e da sua capacidade de modificar um perfil inicial.</p> <p>Oferecimento ao corpo discente das instalações e condições adequadas para a participação e a convivência, esporte, arte, cultura e entretenimento.</p> <p>Garantia de participação plena de estudantes nos órgãos colegiados.</p>	I

	<p>Incentivo a criação e organização do órgão de representação, Diretório Acadêmico, organizados na forma da legislação vigente</p>	
	<p>Desenvolver amplo projeto de apoio pedagógico e financeiro ao discente.</p> <p>Subsídios de recursos financeiros e materiais para que os acadêmicos sejam estimulados para a prática de projetos de pesquisa e de iniciação científica, através de bolsas de estudo.</p> <p>Implantação de Programa de Bolsas.</p>	ANO II a V
	<p>Definição do Programa do Egresso, atividades que contemplem o acompanhamento nas três fases do estudante: ingressante, veterano e egresso.</p> <p>Implementação do Apoio Psicopedagógico como estratégia de retenção do potencial egresso.</p> <p>Monitoramento e avaliação, anual, do NAP.</p>	ANOS III a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Inserção regional / Responsabilidade social	<p>Afirmação das políticas de responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p>Desenvolvimento de ações que afirmam a preocupação institucional com a questão social e econômica da macrorregião, produzindo e difundindo conhecimentos, visando o desenvolvimento local, para que haja equilíbrio sustentável em busca de justiça social.</p> <p>Implementação de programas e projetos de caráter integrador, em que a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas com o elaborar estratégias que oportunizem a instituição conhecer, planejar e executar ações construtivas da política de responsabilidade social institucional para os seguintes grupos: infância e adolescência, jovens e adultos, idosos, pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais, terceira</p>	ANOS I a V

14

	<p>idade, indígenas, afrodescendentes e grupos sociais vulneráveis.</p> <p>Garantia de acessibilidade e inclusão social de 100% dos estudantes e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial.</p> <p>Implementação de programas e projetos de caráter integrador nas áreas de saúde e meio ambiente.</p>	
--	---	--

Incentivo a realização de Programas de Especialização e de Educação Continuada que respondam às necessidades regionais.

Priorização de projetos voltados para pessoas portadores de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

Priorização de temas relacionados as questões ética e de responsabilidade social nos cursos de graduação ofertados.

Estabelecimento de políticas que garantam a exequibilidade de projetos de pesquisa, seminários e encontros, relacionados com a Ética e a Responsabilidade Social.

Estabelecimento da integração com a comunidade local e segmentos produtivos, por meio de parcerias com diferentes instituições de ensino e saúde, empresas dos setores público e privado, associações de classe, entre outros, com vistas ao desenvolvimento de ações integradas voltadas à comunidade interna e externa.

Fomento de eventos para a comunidade externa em risco social, voltadas à promoção da cidadania.

Oferecimento dos serviços de saúde (áreas da Psicologia e Fisioterapia) e assistência social para comunidade ao seu entorno.

Elaboração de projetos sustentáveis, incluindo iniciativas de educação ambiental envolvendo a comunidade acadêmica, especificamente a: coleta de lixo seletiva; compra de equipamentos e materiais de consumo que causem menor impacto ambiental; controle no consumo de água e energia; e inclusão de mão de obra local.

Instituição da Educação em Direitos Humanos de forma transversal e interdisciplinar em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão.

Implantação de programa voltado para inclusão social e desenvolvimento econômico (bolsas e ações afirmativas).

ANO II a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Comunicação	<p>Criação de canais de comunicação interna e externo, diversificados, impressos e virtuais divulgando informações de cursos, de programas, da extensão, da pesquisa e de documentos institucionais relevantes.</p> <p>Implantação de uma rede de divulgação de conhecimento científico intra e extramuros (site, revista eletrônica).</p> <p>Utilização de tecnologia de informação e comunicação.</p> <p>Fortalecimento da imagem institucional a fim de revelar o perfil acadêmico de natureza inovadora no campo pedagógico na área de saúde para os públicos interno e externo.</p> <p>Garantia de mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, possibilitando o acesso às informações acerca das ações exitosas ou inovadoras, dos resultados da avaliação interna e externa.</p> <p>Manutenção da imagem pública da Faculdade, de forma permanente e abrangente, nas mais diversas mídias.</p>	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Infraestrutura	<p>Implementação da Política de Acessibilidade buscando promover uma infraestrutura livre de barreiras arquitetônicas que garantam o pleno acesso e o bem-estar, além de propiciar excelentes condições de desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.</p> <p>Garantia da manutenção patrimonial permanente da infraestrutura física da Faculdade, visando atender às necessidades institucional e dos cursos de graduação e pósgraduação</p> <p>Promoção da acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.</p>	ANOS I a V

	<p>Investimento contínuo nos laboratórios, acervos bibliográficos, redes de tecnologia e informação e mobiliário e equipamentos especializados.</p> <p>Ampliação da capacidade de atendimento nos Laboratórios de Informática e dos Laboratórios específicos dos Cursos em consonância com as necessidades.</p> <p>Gerenciamento dos espaços administrativos e acadêmicos de modo a garantir o atendimento pleno dos aspectos de demanda infraestrutural quantitativa e qualitativa, em termos de dimensionamento, higienização, iluminação, acústica, ventilação, ergometria, segurança e conservação.</p> <p>Avaliação periódica dos espaços administrativos e acadêmicos</p>	
--	--	--

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Sustentabilidade Financeira	<p>Utilização do orçamento em coerência às políticas de planejamento da Instituição.</p> <p>Redução de despesas com racionalização e aperfeiçoamento da estrutura organizacional.</p> <p>Captação de novas fontes de recursos e estabelecimento de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas.</p> <p>Alocação de recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão políticas de carreiras do corpo docente e administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</p> <p>Destino de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</p> <p>Realização de encontros com instâncias gestoras e acadêmicas para discussão e tomada de decisão acerca das prioridades durante o processo de aperfeiçoamento gestão de recursos orçamentários.</p> <p>Acompanhamento e monitoramento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucional.</p>	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Avaliação Institucional	<p>Manutenção do programa de autoavaliação institucional de responsabilidade da CPA.</p> <p>Promoção de intercâmbio permanente com coordenações de cursos, garantindo articulação entre os processos avaliativos do SINAES.</p> <p>Sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada para a importância e objetivos da autoavaliação institucional.</p> <p>Diagnóstico da situação real dos Cursos ofertados pela Faculdade, utilizando-se de cadastro e das opiniões da comunidade acadêmica, obtidas por meio de Instrumentos de coleta e da organização de informações.</p> <p>Divulgação analítica dos resultados da autoavaliação institucional para todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade.</p> <p>Manutenção de um portal da avaliação institucional, vinculado ao site da Faculdade.</p> <p>Promoção de mudanças inovadoras a partir dos resultados da autoavaliação institucional.</p> <p>Utilização dos processos de autoavaliação e a avaliação externa como referências para a gestão administrativa e acadêmica, assim como, para a revisão permanente das ações institucionais.</p>	ANOS I a V

2.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão de Autoavaliação Avaliação, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Ibiapaba assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e é vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Além disso, a atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

Abaixo segue a descrição dos Membros da CPA da Faculdade Ibiapaba de acordo com a **PORTARIA INSTITUCIONAL Nº 15/2019**.

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO
Graciane Feitoza Sousa Alves	Discente
Isabele Vasconcelos Lima	Discente
Francisca Bruna Gomes Aguiar	Representante técnico-administrativo
Maria Márcia Lima de Aquino Alencar	Representante técnico-administrativo
Gildenia Craveiro Pereira	Presidente da Comissão Própria de Avaliação
Anderson Weiny Barbalho Silva	Representante docente
Márcio de Araújo Pontes	Representante docente
Abigail de Fátima Ponte Alves	Representante da Sociedade Civil Organizada
Francina Neta Luciano Cavalcante	Representante da Sociedade Civil Organizada

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um processo de controle e de acompanhamento das atividades desenvolvidas na instituição de ensino dentro de uma abordagem construtiva, visando à análise e ao aperfeiçoamento do desempenho acadêmico. Tem como princípio a melhoria contínua dos processos acadêmicos buscando alavancar a instituição no seu percurso de crescimento e/ou consolidação.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constituindo-se como instrumento para o planejamento da gestão e desenvolvimento da educação, em articulação com as diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES). Nesse sentido, a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional da Faculdade Ibiapaba observa o arcabouço legal:

Lei Nº 9.394/1996 – LDB;

Lei Nº 10.172/2001 - Plano Nacional de Educação;

Lei Nº 10.861/2004 – SINAES,

Portaria Ministerial Nº 2.051/2004 – Regulamenta o SINAES,

Portaria Ministerial Nº 398/2005 – Operacionalização do SINAES,

Portaria INEP Nº 31/2005 – Procedimentos para organização e execução das avaliações
Resolução INEP Nº 1/2005 – Comissões Multidisciplinares de Avaliação de Cursos e sua sistemática.

Pressupostos e Princípios da Avaliação Institucional

O processo de avaliação institucional é realizado pela Comissão Própria de Avaliação. Esta Comissão consta na estrutura organizacional da Faculdade Ibiapaba, ligada diretamente à Direção Geral e tem como objetivo geral redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade. A Faculdade Ibiapaba percebe na autoavaliação um caminho de construção de um sistema de qualidade, de excelência educacional, em que a sociedade cearense seja sua beneficiária primeira. Esse processo de autoavaliação, servindo como instrumento para uma gestão em sintonia com as necessidades dos educandos, não se configura, portanto, apenas como um instrumento burocrático, mas como uma filosofia e uma concepção pedagógica da instituição.

A avaliação na Faculdade Ibiapaba se pauta na preocupação com a sustentabilidade de suas iniciativas e propostas, bem como, com a busca em proporcionar a toda a comunidade acadêmica, especialmente a direção, um conjunto de informações que se configurem como instrumento de gestão, no sentido de termos um olhar mais apurado e focado sobre as características organizacionais, os serviços realizados, os sentimentos, os problemas, as fortalezas e a própria percepção da sociedade sobre o papel social da Instituição. Além de instrumento de gestão, a avaliação tem ainda um duplo caráter: o acadêmico, já que este permitirá ajustar o olhar sobre as atividades desempenhadas pelo corpo docente e discente; o pedagógico, tendo em vista que estimulará a criação de uma cultura da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pela Instituição, tanto para o seu público externo quanto interno. No processo de avaliação institucional participam todos os cursos e setores da Faculdade Ibiapaba, docentes, estudantes e funcionários são sujeitos envolvidos diretamente na construção da melhoria e dos ajustes necessários a cada setor. Ressalta-se que a autoavaliação interna, para além das exigências normativas, constitui uma filosofia da Faculdade Ibiapaba na perspectiva da melhoria contínua. Deste modo, os cursos são inclusos em um processo de:

Avaliação e autoavaliação do corpo gestor, docente e discente;

Avaliação das turmas, realizadas pelo docente de cada disciplina;

Avaliação do curso (incluindo coordenação de Curso) pelo estudante;

Avaliação do docente pela coordenação de Curso;

Ademais, a Política de Avaliação Institucional se sustenta nas seguintes diretrizes: Mobilizar a comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade;

Criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição;

Desenvolver uma "cultura de avaliação. Diante do exposto, a Faculdade Ibiapaba entende que autoavaliar-se consiste além de uma estratégia de gestão, uma diretriz pedagógica norteadora para o aperfeiçoamento do processo de aperfeiçoamento constante baseado no olhar da comunidade acadêmica em parceria com a sociedade em geral. O sucesso de uma instituição associa-se a sua capacidade de auto percepção, de ver-se em sua realidade interna. Isso inclui sua organização, dinâmica e vinculação com o meio social em que se insere e ao qual deve apresentar respostas.

Dimensões Avaliadas no Projeto Institucional

Missão, Objetivos e Metas institucionais;

Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

A comunicação com a sociedade;

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

Políticas de atendimento aos estudantes;

Sustentabilidade financeira da instituição;

Avaliação de Curso

A Avaliação do Curso, parte da Avaliação Institucional, incorpora os indicadores de avaliação da educação superior e será conduzido pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA com a colaboração da coordenação, núcleo docente estruturante e colegiado do curso. O processo envolve uma investigação das práticas pedagógicas e administrativas na condução do curso, metodologias, avaliação da aprendizagem, corpo docente, biblioteca, atendimento ao aluno.

3.2.1 Pressupostos e Princípios da Avaliação de Curso

A Avaliação de Curso estará pautada nos princípios emanados do SINAES que fundamentara as etapas consecutivas e interdependentes de:

- Sensibilização da comunidade como forma de garantir a sua aceitação e participação no processo avaliativo;
- Diagnóstico multidimensional do curso através da construção de indicadores quantitativos e qualitativos;
- Avaliações interna pela CPA e externa procedimentos do Ministério da Educação; - Reavaliação com base nas informações e recomendações das avaliações interna e externa;
- Reformulação do projeto pedagógico do curso e procedimentos de aplicação, através da implementação de medidas apontadas pelo processo de avaliação.

3.2.2 As modalidades da avaliação do Curso de Graduação da IES abrangem:

Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de autoavaliação institucional da CONAES;

Avaliação externa in loco, a ser realizada por comissões designadas pelo INEP/MEC, tendo como referências os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das auto avaliações.

3.2.3 Objetivos

Realizar um diagnóstico das condições concretas em que se desenvolvem as atividades relativas ao curso, apontando caminhos e soluções para atender os padrões de excelência;

Avaliar o curso de graduação em relação aos conteúdos programáticos, metodologia de ensino e desempenho dos professores;

Gerar resultados que se constituam em instrumentos de tomada de decisões de caráter estratégico e operacional, visando a implementação de programas de melhoria da qualidade de ensino.

3.2.4 Pontos em destaque no Processo de Avaliação do Projeto do Curso:

Formação humanística aliada ao compromisso com a democracia, a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;

Indissociabilidade entre Ensino – Pesquisa – Extensão;

Sólida formação teórica articulada à prática;

Incorporação da pesquisa como princípio de formação;

Possibilidade de vivência, pelos alunos, de formas de gestão democrática;

Desenvolvimento do compromisso social e político da docência;

Desenvolvimento de responsabilidade coletiva a ser conduzida à luz do projeto pedagógico de cada curso em questão.

Níveis de satisfação de docentes e discentes.

Pesquisa de Satisfação dos Discentes de Graduação (avaliação dos conteúdos e programas das disciplinas, coordenador do curso, docentes, metodologias e avaliação da aprendizagem, interação teoria prática, atividades de pesquisa, entre outros)

Pesquisa da Expectativa dos Discentes Iniciantes;

Pesquisa da Expectativa dos Discentes Concluintes;

Pesquisa com os Discentes Egressos;

Pesquisa de Perfil Socioeconômico dos Discentes;

Avaliação dos Docentes (abrange a avaliação das turmas, autoavaliação); Pesquisa de Satisfação sobre Infraestrutura e Serviços Administrativos.

4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A metodologia utilizada no processo de avaliação institucional abrange entre outros aspectos as formas de participação dos docentes e dos(as) estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, sendo inspirada nos princípios de globalidade, aceitação, legitimidade e adesão à avaliação, que sustentarão as ações destinadas à:

Sensibilização da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo;

Formulação de um diagnóstico multidimensional da IES através de indicadores quantitativos e qualitativos;

Acompanhamento do ensino através de seminários, minicursos, e cursos de especialização, na avaliação de Docentes;

Reavaliação pela comunidade das informações coletadas e das recomendações dos avaliadores externos apontando as prioridades para o aprimoramento dos cursos;

Reformulação das políticas gerais da IES e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com o Programa.

4.1 Fases do Processo de Avaliação

A CPA priorizará as seguintes fases do processo de avaliação:

Fase 1 – Sensibilização

Objetivo: Sensibilizar a comunidade para a importância e objetivos da autoavaliação institucional.

Ações:

Elaboração de Programa de Sensibilização

Conduzir eventos de sensibilização (seminários, reuniões de grupos, palestras por especialistas convidados, sessões de brainstorming).

Levantar e registrar sugestões
Elaborar Relatório de Sensibilização
Divulgar informações

Fase 2 – Aplicação da Avaliação

Objetivo: Avaliar todos os aspectos que giram em torno do ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações, de modo a se obter um diagnóstico 360° da instituição para uma posterior ação visando manutenção de qualidade e/ou melhorias e adaptações.

Ações:

- Aplicação do Instrumento para a coleta dos dados. O referido instrumento pode ser composto por questionários, planilhas e relatórios estatísticos e analíticos, entre outros;

Fase 3 – Diagnóstico

Objetivo: Descrever a situação real dos Cursos ofertados pela Faculdade, utilizando-se de cadastro e das opiniões da comunidade acadêmica (coleta e organização de informações).

Ações:

Elaboração do Programa para Diagnóstico, baseando-se no(s)/a(as):

Missão dos Cursos

Projetos Pedagógicos

Estrutura Funcional

Projeção de Qualificação Profissional

Relação Instituição x Comunidade

Currículos e Programas (compatibilizando com as Diretrizes Curriculares dos Cursos), atividades de ensino, pesquisa e extensão, atividades complementares e estágio supervisionado

Índices de admissão, evasão e reprovação

Corpo Docente (Plano de Carreira do Magistério, titulação, experiência docente, regime de trabalho e desempenho, condições de aperfeiçoamento profissional oferecidas pela Instituição)

Desempenho do corpo técnico-administrativo

Modelos de Avaliação da Aprendizagem

Análise de dados e documentos obtidos

Estabelecimentos de critérios e indicadores de qualidade

Elaboração de Relatório Diagnóstico

Apresentação dos resultados para o corpo de dirigentes da Secretaria

Fase 4 – Avaliação Interna

Objetivos: Analisar dados obtidos no diagnóstico e implementar o processo de avaliação dos cursos **Ações:**

Elaboração do Programa para Avaliação Interna

Preparação e validação dos instrumentos para a avaliação interna

Capacitar equipe de avaliadores internos

Levantamento das necessidades dos cursos

Identificação e priorização das necessidades

Elaboração do Relatório da Fase de Avaliação Interna

Apresentação dos resultados para as Coordenações dos Cursos

Divulgação dos resultados para toda a Instituição

Responsável: CPA e Comissões Setoriais, incluindo a comunidade acadêmica (professores, gestores, assessores pedagógicos, etc.)

Fase 5 – Reformulação e Difusão

Objetivos: Avaliar as propostas de correção; tomar as decisões e definir as reformulações/ações a serem empreendidas **Ações:**

Organização de um Seminário Geral de Avaliação

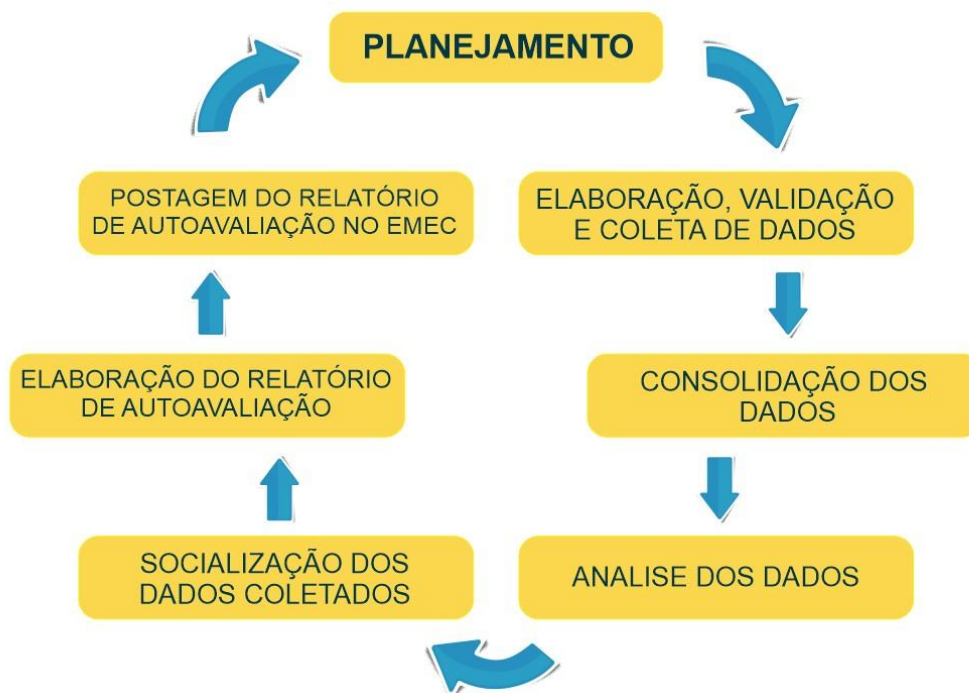
Avaliação das Propostas

Tomada de decisões sobre as ações necessárias

Elaboração do Relatório Final da Avaliação Institucional

Publicação do Relatório Final

4.2 Fluxo do Processo Avaliativo



5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS

Os resultados da autoavaliação dos cursos serão consolidados pela CPA em um Relatório Parcial com base nas informações obtidas na análise documental, nos

relatórios dos setores e na análise dos questionários aplicados aos gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade. Esse Relatório Parcial será enviado aos diversos setores e cursos da IES para revisão e validação. Todos os comentários e sugestões recebidos serão avaliados pela CPA que, então, elaborará o Relatório Final.

A versão completa do Relatório Final será enviada à Diretoria Geral, Colegiados de Cursos, Coordenadores de Curso, setores administrativos e representantes discentes. Uma versão resumida será disponibilizada no site da IES para publicização e socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa, assim como nos murais (banners) dos corredores, áreas de convivências, laboratórios e biblioteca. Essa iniciativa tem como objetivo a realização da meta-avaliação da IES, onde os representantes dos segmentos avaliarão o próprio processo e resultados da autoavaliação.

A metavaliação irá subsidiar as decisões institucionais e definirá as reformulações/ações a serem empreendidas.

6. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS E ARTICULAÇÃO COM RESULTADOS EXTERNOS

Considerando-se a análise dos resultados das diversas avaliações de natureza interna e externa dos cursos, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, procura-se a identificação de caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, algumas ações serão implementadas e poderão claramente ser identificadas, tais como:

Intensificação do programa de formação continuada e qualificação docente;

Maior envolvimento do corpo docente na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico;

Revisão de critérios para a formação do quadro docente, tanto em nível de graduação como de pós-graduação;

Busca constante de métodos inovadores que garantam a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;

Melhorias na infraestrutura disponibilizada aos docentes e discentes;

Intensificação no relacionamento entre a direção e os representantes estudantis.

7. DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

EIXOS E DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PROPOSTA PELO SINAES

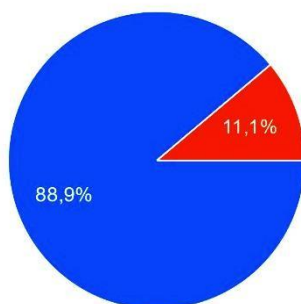
Eixo	Dimensão	Questões contempladas na avaliação institucional
Planejamento e avaliação institucional	Planejamento e avaliação	13,14,16,17,18,19,20,21,22,26,28
Desenvolvimento Institucional	Missão e PDI Responsabilidade Social	13,16,26,29
Políticas Acadêmicas	Políticas de ensino , pesquisa, extensão e pósgraduação Comunicação com a sociedade Políticas de atendimento aos estudantes	02,03,04,05,06,07,08,09,10,11,12,16,20,25,26,28,29
4-Políticas de Gestão	Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico administrativo Organização da gestão da IES Sustentabilidade Financeira	01,03,07,11,12,17,18,19,20,21,22.
5-Infraestrutura	Infraestrutura física	01,02,04,05,06,07,09,10,11,12,14,15,23,24,25,26,27

8. RESULTADOS ALCANÇADOS.

COMO VOCÊ AVALIA AS CONDIÇÕES DA INSTITUIÇÃO?

01. Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?

45 respostas

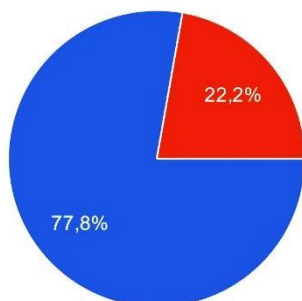


- Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório
- Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, e...
- Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embo...
- Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em re...
- Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado...

Nas questões 02 a 06, indique como você considera as aulas práticas em relação aos aspectos mencionados a seguir:

02. O espaço pedagógico é adequado ao número de alunos?

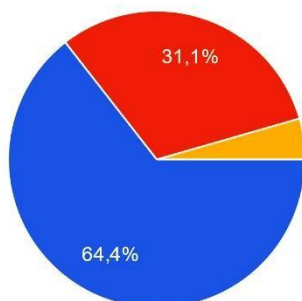
45 respostas



- Sim, em todas elas
- Sim, na maior parte delas
- Sim, mas apenas na metade delas
- Sim, mas em menos da metade delas
- Não, em nenhuma.

03. O material de consumo (é suficiente para o número de alunos?

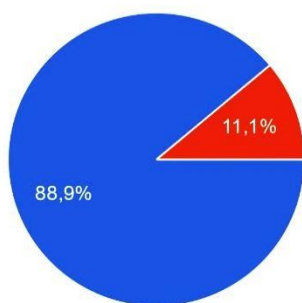
45 respostas



- Sim, em todas elas
- Sim, na maior parte delas
- Sim, mas apenas na metade delas
- Sim, mas em menos da metade delas
- Não, em nenhuma.

04. Os equipamentos (Data Show, computadores, etc.) disponíveis são quantitativamente suficientes para o número de alunos?

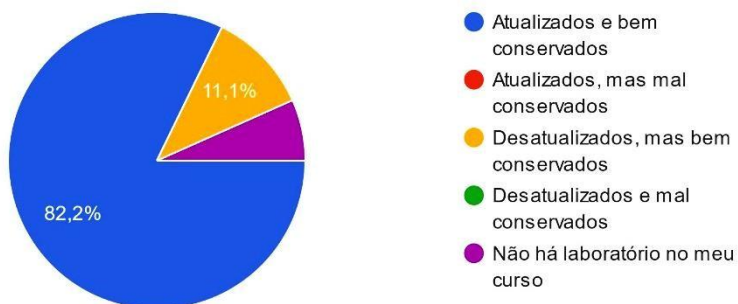
45 respostas



- Sim, em todas elas
- Sim, na maior parte delas
- Sim, mas apenas na metade delas
- Sim, mas em menos da metade delas
- Não, em nenhuma.

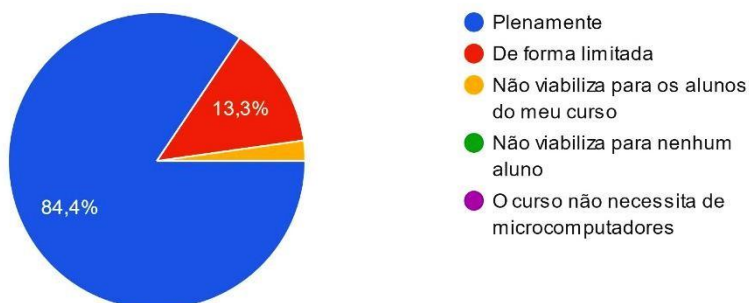
05. Como estão os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?

45 respostas



06. A quantidade de computadores ofertados pela faculdade atende às necessidades do curso?

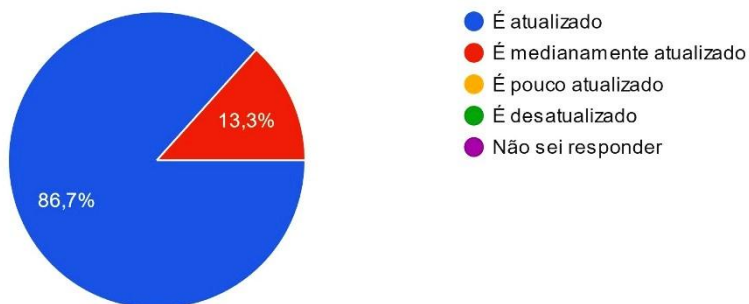
45 respostas



Nas questões 07 a 10. Avalie as condições da biblioteca em relação aos aspectos mencionados a seguir:

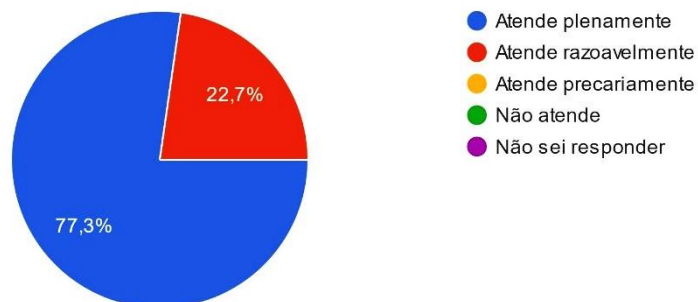
07. Como você avalia o acervo da biblioteca, (livros, revistas etc.) quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do curso?

45 respostas



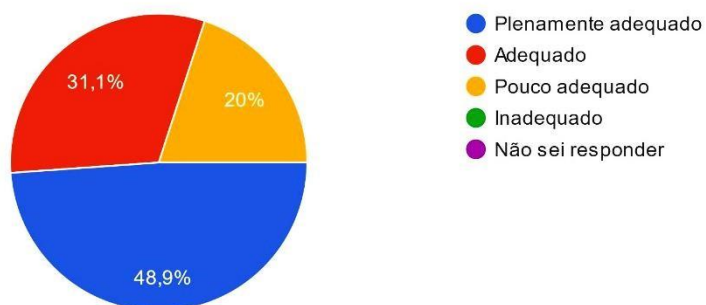
08. Com relação ao acervo da biblioteca (livros, revistas etc.) mais utilizado no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?

44 respostas



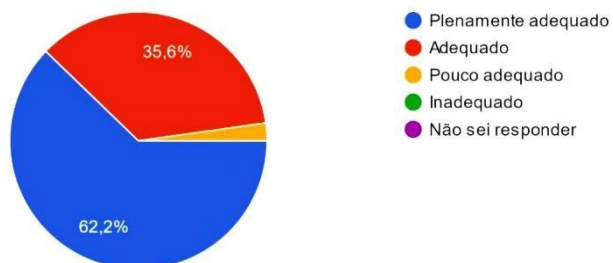
09. Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades

45 respostas

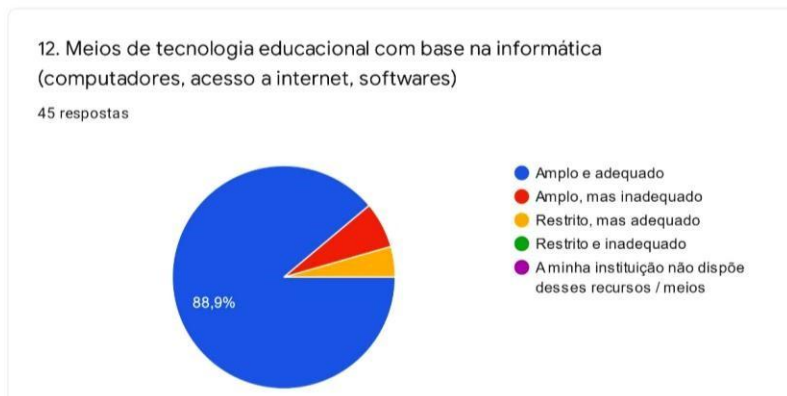
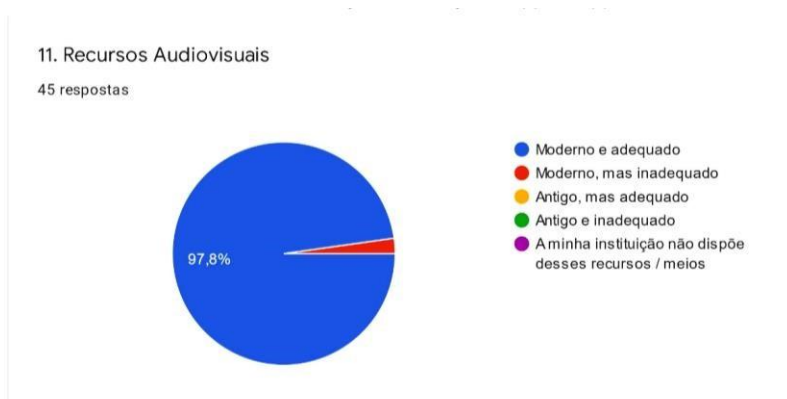


10. Instalações para leitura e estudo

45 respostas



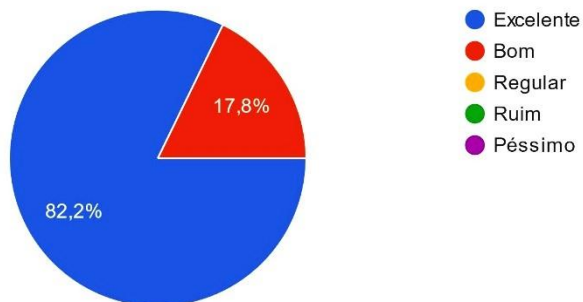
Nas questões 11 e 12, indique como você caracteriza o uso dos recursos especificados nas atividades de ensino e aprendizagem do curso.



Nas Questões 13 a 30, indique como você avalia cada um dos aspectos indicados.

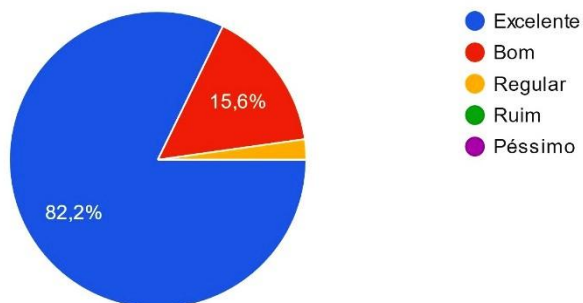
13. Conceito da Instituição

45 respostas



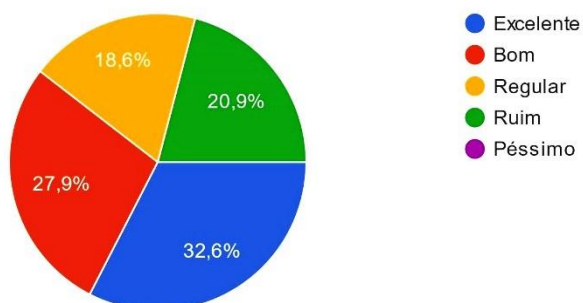
14. Estrutura da Instituição

45 respostas



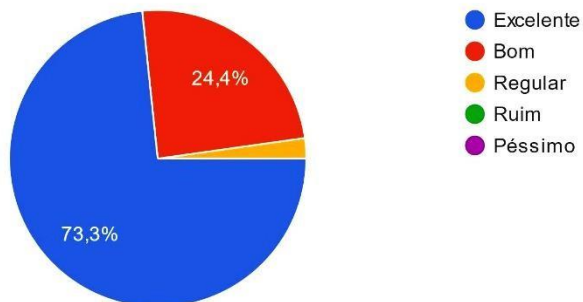
15. Localização da Instituição

43 respostas



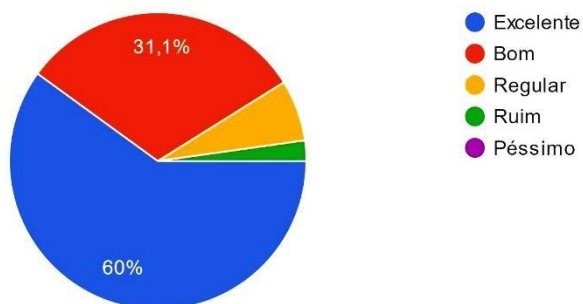
16. Projeto do Curso

45 respostas



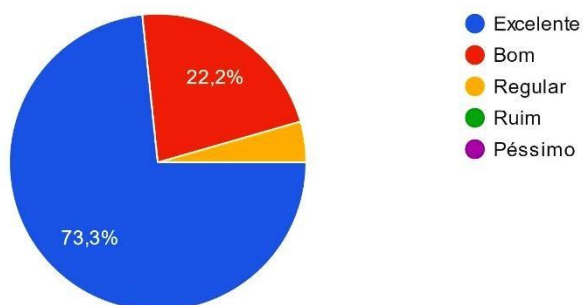
17. Atuação da Direção Geral (Sr. Orlando)

45 respostas



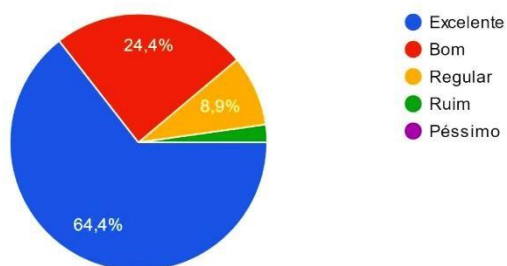
18. Atuação da Direção Acadêmica (Profa. Silvana)

45 respostas



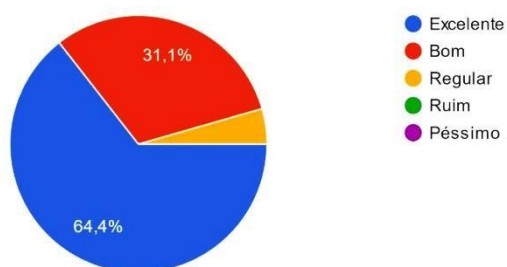
19. Atuação da Coordenação acadêmica (Prof. Anderson)

45 respostas



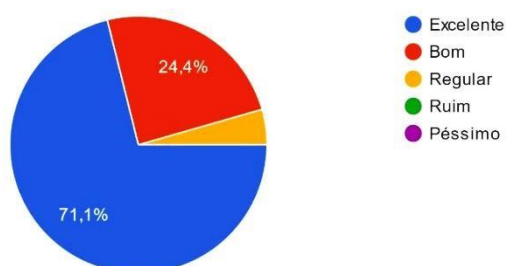
20. Corpo docente

45 respostas



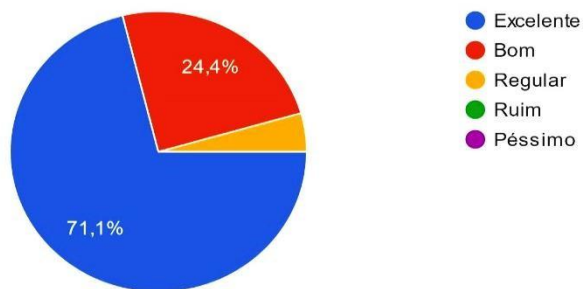
21. Quadro de funcionários

45 respostas



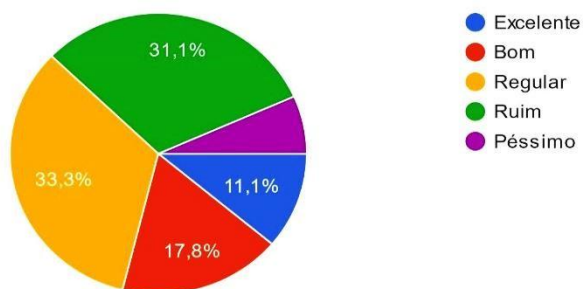
22. Horário de funcionamento

45 respostas



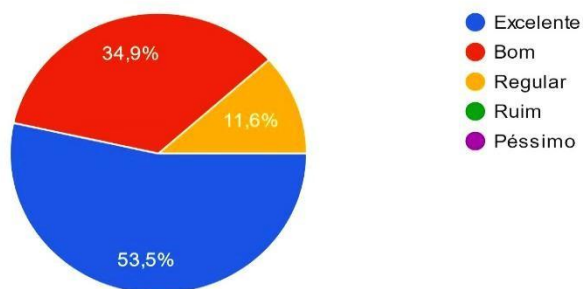
23. Cantina da Faculdade

45 respostas



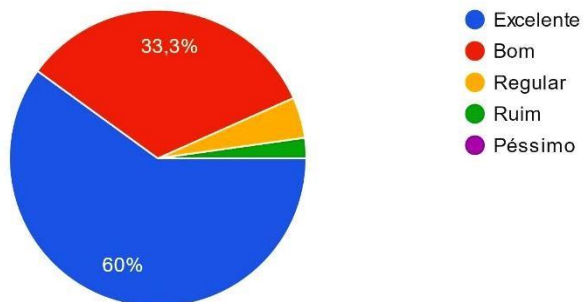
24. Quadra de Esportes

43 respostas



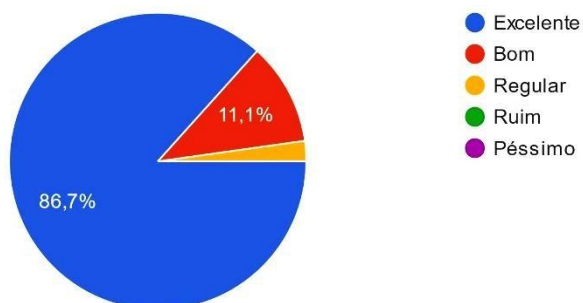
25. Espaço de Convivência e Lazer

45 respostas



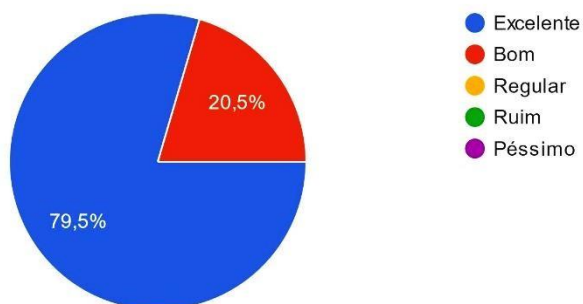
26. Acessibilidade da faculdade para portadores de necessidades especiais.

45 respostas



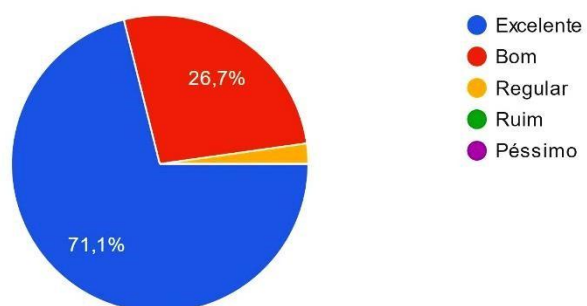
27. Auditório

44 respostas



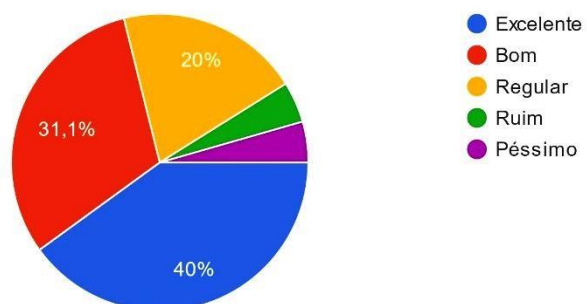
28. Ambiente virtual de aprendizagem

45 respostas



29. Apoio psicopedagógico

45 respostas



9. AÇÕES PREVISTAS PARA 2020 COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO

Abaixo estão descritas as ações propostas para obtenção de melhorias com base na análise dos resultados da Avaliação Institucional da Faculdade Ibiapaba, ano base 2019.

EIXO	DIMENSÃO	QUESTÕES CONTEMPLADAS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Planejamento e avaliação institucional	Planejamento e avaliação	13,14,16,17,18,19,20,21,22,26,28
Desenvolvimento Institucional	Missão e PDI Responsabilidade Social	13,16,26,29
Políticas Acadêmicas	Políticas de ensino , pesquisa, extensão e pós-graduação Comunicação com a sociedade Políticas de atendimento aos estudantes	02,03,04,05,06,07,08,09,10,11,12,16,20,25,26,28,29
Políticas de Gestão	Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico administrativo Organização da gestão da IES Sustentabilidade Financeira	01,03,07,11,12,17,18,19,20,21,22.
Infraestrutura	Infraestrutura física	01,02,04,05,06,07,09,10,11,12,14,15,23,24,25,26,27
<p>Em linhas gerais observa-se a aceitação de mais de 93% de toda a comunidade acadêmica acerca dos processos planejados, executados e monitorados pela Faculdade Ibiapaba.</p> <p>Pretende-se manter todos os processos em andamento e qualificar-los permanentemente, sendo nosso principal foco a socialização do PDI e PPC de cada curso de forma que os alunos e demais atores do processo os conheçam de forma adequada</p>		

10. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTAIS	X	X				
SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA		X	X			
APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS			X	X		
TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS					X	
SOCIALIZAÇÃO						X

11. SOCIALIZAÇÃO DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional em 360° realizada pela CPA é um processo contínuo, por meio do qual a Faculdade Ibiapaba ressignifica suas ações, buscando compreender os propósitos de um conjunto de atividades que possam aperfeiçoar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como a excelência na qualidade da educação superior, a fim de alcançar maior relevância social.

É oportuno ressaltar que a divulgação dos resultados da avaliação realizada deve ser acompanhada de uma atividade reflexiva por parte dos envolvidos, objetivando traçar planos de melhoria articulados com a administração institucional. Para tanto, a Faculdade Ibiapaba reúne toda a comunidade acadêmica envolvida no processo para socializar e discutir sobre os resultados. Além da socialização verbal (Figura.1), o relatório final é disponibilizado no site oficial da Instituição.

Embora a CPA da Faculdade Ibiapaba esteja empenhada em garantir a transparência e idoneidade do processo de avaliação institucional, deve-se ressaltar que não é objetivo da comissão padronizar as formas de análise dos resultados, diante de uma comunidade acadêmica tão rica que compõe o ambiente acadêmico da Faculdade Ibiapaba, comunidade esta composta por docentes, discentes, técnicos administrativos, e sociedade ibiapabana. Dessa forma, entendemos que há múltiplos caminhos e meios de se explorar os resultados obtidos na avaliação. É de interesse da CPA que os resultados cheguem aos interessados e que em uniformidade possam ser pensadas estratégias de ações eficazes para o acompanhamento e efetivação de melhorias.



Figura 01. Socialização dos resultados obtidos na avaliação institucional ano base 2019.

12. OUTRAS AÇÕES DESEVOLVIDAS

Um dos objetivos da Faculdade Ibiapaba é promover a interação faculdade-comunidade com esclarecimento e conscientização da população nos âmbitos pessoais, sociais e profissionais, promovendo uma relação de reciprocidade. Enquanto Instituição de Ensino Superior, temos o compromisso de estabelecer princípios éticos, morais e de responsabilidade social em nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão que são influenciadas diretamente pelo conjunto de transformações e mudanças sociais, econômicas e tecnológicas pelas quais passam a sociedade e as Instituições de Ensino Superior.

Em seu primeiro ano de efetiva atividade, a Faculdade Ibiapaba se destacou no cenário nacional com a aquisição do Selo Nacional de Responsabilidade Social através da

ABMES – Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior. A aquisição do selo ocorreu em virtude dos grandiosos projetos sociais que são realizados por alunos, professores e gestores desta Instituição.

Dentre as Ações de Responsabilidade Social realizadas pode-se destacar:

1. VESTIBULAR SOLIDÁRIO FACIBI: CURSINHO PRÉ-ENEM

Cursos Envolvidos: Fisioterapia, Psicologia, Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social

Descrição: O Projeto Aulão Pré-ENEM da FACIBI é organizado por alunos, técnicos administrativos e professores dos cursos de graduação da Faculdade Ibiapaba, que atuam como tutores, monitores e diretores da ação. O público alvo são estudantes de escolas públicas municipais e estaduais que irão realizar o Exame Nacional do Ensino Médio no ano de 2019. O cursinho pré-ENEM conta com dicas e informações dos eixos temáticos propostos para o Exame: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias. Além disso, os alunos participam de atividades de relaxamento e motivação, com palestras e dinâmicas de grupo. As inscrições são abertas para o público e podem ser feitas até a véspera de cada encontro na sede da Faculdade Ibiapaba.

2. MOVIMENTA-FISIO: VIVA A MELHOR IDADE!

Cursos Envolvidos: Fisioterapia

Descrição: Esta ação teve como objetivo evidenciar os tipos de exercícios para idosos que promovam força e equilíbrio. Estes exercícios são indispensáveis, pois ajudam aos idosos a retomar a coordenação motora e fortalecer os músculos que atuam com capacidade reduzida. Além disso, é possível esta atividade busca reduzir os aspectos realizados a vulnerabilidade e fragilidade, proporcionando assim uma melhoria na qualidade de vida dessa população. Esses exercícios visam reinserir o idoso ao convívio social, o que é uma prática fundamental para uma boa qualidade de vida.

3. PROJETO VIVA A MELHOR IDADE: A VIDA COM MOVIMENTO É MELHOR!

Cursos Envolvidos: Fisioterapia

Descrição: Esta ação teve como objetivo estimular a população idosa à prática de atividades físicas capazes de promover a melhoria da aptidão física relacionada à saúde. Segundo estudos epidemiológicos, a prática das atividades físicas proporciona benefícios nas áreas psicofisiológicas. Seguindo as diretrizes da promoção da saúde, as atividades físicas apresentam-se como um dos componentes mais importantes para a adoção de um estilo de vida saudável e uma melhor qualidade de vida das pessoas. Nessa perspectiva, alunos do curso de Fisioterapia da FACIBI propuseram um momento de atividades lúdicas, exercícios físicos, alongamento e também dinâmicas que evidenciaram a autonomia dos idosos em suas atividades diárias.

4. EXPOSIÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS: RELAÇÃO DO CORPO HUMANO E O MEIO AMBIENTE

Cursos Envolvidos: FISIOTERAPIA

Descrição: O Objetivo desta ação foi apresentar aos estudantes de Ensino Médio, que não tem a sua disposição um laboratório estruturado para o estudo dos aspectos anatomofuncionais, quais as funções e o mapeamento das estruturas que compõe o corpo humano. Para isso, foi realizada uma exposição das peças anatômicas do laboratório de Anatomia da Faculdade Ibiapaba. Na oportunidade, alunos e professores apresentaram informações relevantes acerca da anatomia, da fisiologia e a sua relação com o meio ambiente ao qual estão inseridos de modo a deixar claro que a epigenética e as mudanças de comportamento podem interferir diretamente na qualidade de vida da comunidade.

5. A FACULDADE COMO UM ESPAÇO DE CUIDADO: TERAPIA DO ABRAÇO NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO**Cursos envolvidos:** PSICOLOGIA

Descrição: Reconhecer precocemente potenciais suicidas e levá-los a sério constitui um passo importante para prevenção à tentativa de suicídio e ao suicídio. Aqueles que fazem parte do universo dos adolescentes, forçadamente, encontram-se em uma posição-chave que permite mediar processos importantes em suas vidas, através de ações de prevenção. Frente a isso, no período de Maio a Setembro de 2019, foram realizadas ações de prevenção ao suicídio a partir da Terapia do Abraço. O abraço é um dos modos de comunicação não-verbal que melhor podem dizer o que a gente sente, sendo um ótimo aliado para demonstrar afeto ou para consolar alguém que amamos. Ao recebermos o abraço de alguém de quem gostamos, o organismo libera hormônios que estimulam prazer e o bem-estar, como oxitocina, endorfina e dopamina.

6. SOCIEDADE E O ENSINO DA MATEMÁTICA: CONTEÚDO CURRICULAR X DIA-A-DIA FINANCEIRO DA SOCIEDADE**Cursos Envolvidos:** ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Descrição: O controle financeiro ainda constitui um problema na cultura aquisitiva dos brasileiros. A remuneração da maioria da população é muito baixa, muitas vezes incompatível com o consumo que pode ser observado, especialmente em datas comemorativas. Entende-se que a facilidade de aquisição de crédito influencia e prejudica a população criando falsas necessidades, levando à compra de produtos desnecessários, geralmente alterando o equilíbrio das finanças. Frente a necessidade de levar a população informações acerca da matemática básica e como ela se aplica no dia-a-dia da sociedade, a Faculdade Ibiapaba idealizou a proposta intitulada SOCIEDADE E O

ENSINO DA MATEMÁTICA: CONTEÚDO CURRICULAR X DIA-A-DIA FINANCEIRO DA SOCIEDADE. Este projeto objetivou inserir a matemática básica no dia-a-dia da população em geral, desde crianças à microempreendedores.

7. GESTAR SAUDÁVEL: FISIOTERAPIA NA GESTAÇÃO**Cursos Envolvidos:** Fisioterapia

Descrição: Nesta ação foram realizadas intervenções fisioterapêuticas com atividades de respiração, fortalecimento e educação postural para gestantes vinculadas a

secretaria de saúde do município com o objetivo de garantir uma boa qualidade de vida durante o período gestacional.

8. A IMPORTÂNCIA DO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL NA GARANTIA DO DIREITO AO ENSINO SUPERIOR

Cursos Envolvidos: Administração e Ciências Contábeis

Descrição: A análise da importância do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), como política pública eficaz no objetivo de viabilizar o direito fundamental ao ensino superior, constitui o escopo dessa ação. Inicialmente, no encontro com os visitantes foi possível conceituar o direito à educação superior como direito fundamental. Posteriormente, foi discutido sobre a educação no ordenamento jurídico brasileiro configurando-a como direito e dever. E, por último, o Fies foi contextualizado historicamente com o objetivo de destacar seus resultados e compreender a sua importância no cenário educacional brasileiro. Ademais, foi realizada uma *Explicação de metodologias de aplicação do FIES; *Casos práticos: prestação de serviços de consultoria e simulação de prestações; *Esclarecimento, por meio de casos práticos, a viabilidade do programa e a importância do Financiamento da futura vida profissional.

9. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS INTEGRADAS NO ENSINO DE EMBRIOLOGIA: PROJETO CUIDADO MÃE & VIDA.

Cursos Envolvidos: Fisioterapia e Psicologia

Descrição: Esta ação teve como objetivo orientar futuras mães (gestantes) acerca da importância do período gestacional, da concepção ao nascimento, oportunizando aos acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Psicologia da FACIBI uma interação com a sociedade compreendendo que a educação em saúde ocorre em todas as etapas da formação acadêmica e que eles podem realizar mudanças na sociedade colaborando na construção de um mundo melhor e mais igualitário, de forma que o acesso à informação seja uma prioridade. De forma específica esta ação buscou: - Proporcionar as futuras mães informações sobre o desenvolvimento embrionário inicial e as etapas do desenvolvimento: Sua gravidez trimestre à trimestre; -Apresentar informações que auxiliem as futuras mães a terem uma melhor qualidade de vida durante a gestação: Importância da postura e da respiração; Cuidados para que a gestante tenha uma boa qualidade no sono; Alongamentos; - Oferecer um espaço dinâmico de compartilhamento de expectativas, conhecimentos, aprendizados e experiências: O parto, Pós-parto e Amamentação; - Contribuir para redução da mortalidade fetal e neonatal no município de Tianguá-CE; - Favorecer um clima comportamental de harmonia, amizade e trabalho em grupos entre os estudantes e as futuras mães.

10. MÚLTIPLAS COMPETÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO – CONHECENDO AS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Cursos Envolvidos: ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Descrição: A Faculdade da Ibiapaba acreditando no princípio democrático e, particularmente, no ensino superior como “lócus” de realização da cidadania e, ainda, que o ensino não pode estar dissociado da pesquisa e da extensão universitária,

constantemente realiza “Ciclos de Palestras” específicos por curso e de forma multidisciplinar. Estes eventos propiciam à comunidade local em geral acesso, que não tem um fácil acesso à informação, à discussão de assuntos em evidência nos cenários regional, nacional e internacional (políticas de sustentabilidade, diversidade, gênero, multiculturalidade). Neste evento, a Faculdade Ibiapaba proporcionou um momento de troca de experiências junto aos estudantes do Ensino Médio do Colégio Liceu de Tianguá. Este momento teve como foco as MÚLTIPLAS COMPETÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO – CONHECENDO AS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO ADMINISTRADOR.

11. PROJETO PORTAS ABERTAS: IDENTIFICAÇÃO DA VIDA A NÍVEL MICROSCÓPIO.

Cursos Envolvidos: Fisioterapia e Psicologia

Descrição: Esta ação teve como objetivo desenvolver atividades de microscopia com os estudantes e professores do ensino médio vinculados à a rede municipal e estadual (profissional) de ensino da cidade de Tianguá-CE, promovendo o aprendizado de conceitos básicos em Histologia, contribuindo para a popularização da ciência e inclusão sociocultural destes cidadãos. Ademais, esta atividade buscou contribuir na melhoria do ensino de Ciências, em particular da Histologia, através da aplicação de uma metodologia de ensino, calcada nos princípios do Método Científico, com o auxílio da microscopia. Por fim, foi possível despertar o pensamento científico e o interesse pela Histologia como ciência através de atividades no formato de oficinas, dinâmicas educativas, jogos didáticos, brincadeiras científicas e outras, onde os estudantes terão a oportunidade de vivenciar práticas que possibilitem a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

12. REGRAS CONSUMERISTAS BÁSICAS QUE TODO EMPREENDEDOR PRECISA SABER

Cursos Envolvidos: Administração e Ciências Contábeis

Descrição: Esta ação tem como objetivo proporcionar aos alunos do curso de Administração e Ciências Contábeis um momento de troca de conhecimento com alunos do ensino médio tornando-os conhecedores das regras básicas de direito do consumidor. Proporcionando a comunidade local um momento de saber mais completo e seguro em suas atividades, evitando percalços no que tange às relações de consumo. Frente a estas ações, a Faculdade Ibiapaba tem o papel de transformar e aprimorar o ser como cidadão e agente de mudanças, requisito fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e de um planeta mais sustentável. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional oferece especial atenção ao elemento social, estabelecendo que a educação está vinculada ao mundo do trabalho e à prática social.

A Lei n. 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), também elenca a responsabilidade social como uma das dez dimensões de avaliação da IES. Sua importância ainda é evidenciada nos eixos do Instrumento de Avaliação para credenciamento de instituições privadas de Educação Superior.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional na Faculdade Ibiapaba, não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas é entendida sempre como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante, do planejamento, da gestão compartilhada e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e da transparência nas práticas Institucionais. Os resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários foram avaliados por eixo e dimensão, identificando as principais fragilidades e expondo índices resultantes da avaliação feita pela comunidade acadêmica em cada quesito. Estes resultados, portanto, subsidiarão ações que visam melhorias da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão, da efetividade acadêmica e social e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, o que envolve o desafio de assegurar os valores democráticos, de dignidade acadêmica, do respeito à diferença e à diversidade e à afirmação da identidade institucional.

Diante disso, a Faculdade Ibiapaba, identifica este relatório como um instrumento de planejamento e desenvolvimento institucional e espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação da gestão institucional que são responsáveis pela formação de profissionais competentes tecnicamente e ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

14. ANEXOS

14.1- Regimento da CPA

REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Art. 1º - A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade da Ibiapaba constitui-se, nos termos da lei 10.861/04, no órgão responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP para fins de avaliação institucional. **Art. 2º** - A Comissão Própria de Avaliação – CPA que tem como objetivo geral coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados da Faculdade.

Art. 3º - A avaliação Institucional na Faculdade da Ibiapaba tem como objetivos específicos:

impulsionar um processo contínuo e criativo de autocrítica da Instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto instituição prestadora de serviços educacionais; diagnosticar como se efetivam e se relacionam o ensino, a pesquisa e a extensão; reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico respondendo às demandas sociais; envolver todos os segmentos acadêmicos no processo avaliativo tendo-os como parceiros nas ações implementadas

com vistas a um aperfeiçoamento contínuo; explicar o propósito da avaliação, cuidar para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;

aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional; criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição; aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação; buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais; orientar a expansão da oferta dos cursos da IES; buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais; e aferir a contribuição, o impacto da IES com vistas ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local e regional, que se beneficiará das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Faculdade.

Art. 4º - A CPA deverá atuar de forma autônoma em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados da Faculdade, devendo conduzir a avaliação institucional a partir da análise das dez dimensões estipuladas no art. 3º da Lei 10.861/04:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. organização e gestão da instituição, sua relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. planejamento e avaliação, processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. políticas de atendimento aos estudantes;
- X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Paragrafo Único - As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional, estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, tem como base o documento Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES e divulgado pelo INEP.

Art. 5º - A CPA será composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representante da comunidade externa, impõe-se ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades: I. 01 (um) representante da Diretoria Geral, indicado pelo Diretor;

II. 02 (dois) Representantes dos Docentes, indicado pelos seus pares;

III. 02 (dois) Representantes dos Técnico-Administrativos, indicados pelos seus pares;

IV. 02 (dois) Representantes dos Discentes, indicados pelos seus pares;

V. 02 (dois) Representantes da Sociedade Civil Organizada, indicados pela Mantenedora.

§ 1º O mandato dos membros da Comissão é de dois anos, podendo haver recondução.

§ 2º A Comissão escolhe, dentre seus membros, um Coordenador e um Relator. § 3º As reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em sessão ordinária, acontecem trimestralmente, ou, em caráter extraordinário, quando convocadas pelo coordenador ou pela maioria dos seus membros.

§ 4º O membro que falta a 25% das reuniões ordinárias sem justificativa, durante o ano, é destituído da Comissão.

§5º A reunião inicia com a presença da maioria simples de seus membros, nos primeiros quinze minutos do horário estabelecido para início e, após esse período, com qualquer número de presentes.

§6º Na ausência do coordenador, assume a coordenação da reunião um membro escolhido pelos presentes.

Art. 6º - A Avaliação Institucional da Faculdade da Ibiapaba terá como modalidades: a **autoavaliação**, coordenada pela CPA e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de autoavaliação institucional da CONAES; e a **avaliação externa *in loco***, a ser realizada por comissões designadas pelo INEP/MEC, tendo como referências os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações:

Dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;

Dados sobre o Desempenho dos Estudantes da IES no ENADE, disponíveis no momento da avaliação;

Relatórios de avaliação dos cursos de graduação da IES, produzidos pelas Comissões Externas de Avaliação de Cursos, disponíveis no momento da avaliação;

Dados do Questionário Socioeconômico dos Estudantes, coletados na aplicação do ENADE;

Relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso, quando for o caso;

Relatórios e conceitos da CAPES para os Cursos de Pós-graduação da IES, quando houver; e

Documentos sobre o credenciamento da IES e seu último recredenciamento, quando for o caso.

Art. 7º - A autoavaliação institucional nesta IES abrangerá todos os segmentos e deve ser um processo cíclico, de reflexão e autoconsciência institucional.

Paragrafo Único - Todos os membros da comunidade acadêmica – gestores, professores, alunos, técnicos – administrativos ex-alunos e outros grupos sociais relacionados serão chamados a se envolver nos processos avaliativos para a integração, articulação e participação.

Art. 8º - A autoavaliação institucional compreenderá a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, sendo assegurado a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Art. 9º - Na autoavaliação institucional serão desenvolvidas as seguintes atividades: realização de reuniões ou debates de sensibilização; sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões; realização de seminários formalização da Comissão Própria de Avaliação - CPA para planejar e organizar as atividades; definição da composição dos grupos de trabalho construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais, etc.; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição de formato do relatório de autoavaliação; implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações; elaboração de relatórios; e organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Art. 10º - A autoavaliação institucional terá como fases metodológicas:

sensibilização - discussão e análise do projeto de autoavaliação com posterior divulgação a comunidade interna (alunos, professores e técnicos administrativos) e externa (pais, setor produtivo, órgãos governamentais e não governamentais); **diagnóstico** – diagnosticar as condições de funcionamento da Faculdade nas dimensões: pessoal, material e física, levantando indicadores quantitativos e qualitativos sobre o funcionamento da Instituição em seus vários setores, fornecendo uma visão globalizada das ações acadêmicas; e despertar a comunidade acadêmica (gestores, coordenadores de cursos, professores, alunos e funcionários) para a conscientização dos fatores determinantes para atingir a melhor qualidade e o sucesso do ensino, da pesquisa, da extensão e dos serviços, estimulando-os a uma reflexão permanente, participativa e autocrítica acerca dos resultados apresentados; **avaliação interna** – de caráter qualitativo, adotará a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional; **relatório final** – síntese consolidando todas as informações obtidas nas análises parciais realizadas: análise documental, grupo focal, respostas abertas e respostas objetivas ao questionário, avaliação pelos usuários dos serviços da IES (uma versão preliminar do Relatório Final deverá ser enviada aos diversos setores e cursos da instituição para revisão e validação; os comentários e sugestões recebidos serão avaliados pela CPA para, então, elaboração do Relatório Final. **divulgação** - apresentação pública (comunidade interna e externa) por meio de cartazes, banners e pôsteres, e discussão dos resultados

alcançados nas etapas anteriores, utilizando diversos meios: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros; e **balanço crítico: consolidação** - análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Art. 11 - A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultarão da combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários.

Paragrafo único - Os indicadores quantitativos e qualitativos serão utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório Final).